

# **"Essa negociação é um inferno"**

**"Essa negociação é um inferno", desabafou ontem, visivelmente mal humorado diante do assédio de um batalhão de jornalista, o ministro da Fazenda, Bresser Pereira, referindo-se à demora no fechamento do acordo provisório para o reescalonamento da dívida, que atinge hoje o 21º dia de negociação, em Nova Iorque.**

**Apressado, o ministro, acompanhado do presidente do Banco Central,**

**Fernando Millet, deixava o Ministério para o despacho habitual das quintas-feiras com o presidente José Sarney. Negou que a visita do secretário da Fazenda da Argentina, Mário Brodersohn, quarta-feira à noite, tenha ocorrido para discutir a possibilidade do governo Alfonsín decretar a moratória.**

**— Não estou sabendo de nada sobre a moratória argentina. A visita de**

**Brodersohn foi ontem (quarta) e não teve nada a ver com a negociação do Brasil. Não há nenhuma relação entre a vinda de Brodersohn e as conversações brasileiras—assinalou.**

**No meio da tarde de ontem, a expectativa do ministro da Fazenda era de que o fechamento do acordo provisório não é iminente. "Vai demorar. Dinheiro é um negócio desagradável", concluiu.**